



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

| CÓDIGO | NOME | DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE |
|--------|--------------------------------|--------------------------------------|
| MEDE31 | Internato em Clínica Médica II | Medicina Interna e Apoio Diagnóstico |

| CARGA HORÁRIA (estudante) | | | | | | | MODALIDADE/ SUBMODALIDADE | PRÉ-REQUISITO (POR CURSO) |
|---------------------------|-----|---|----|-----|-----|-------|------------------------------|---------------------------------------------|
| T | T/P | P | PP | Ext | E | TOTAL | EATÁGIO - PROFISSIONAL | MED E25 - Internato em Clínica Médica IA |
| 60 | | | | 135 | 135 | 330H | | |

| CARGA HORÁRIA (docente/turma) | | | | | | | MÓDULO ² Número mínimo de vagas por turma | | | | | SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA | |
|-------------------------------|-----|---|----|-----|-----|-------|------------------------------------------------------------|-----|---|----|-----|-----------------------------------|--------|
| T | T/P | P | PP | Ext | E | TOTAL | T | T/P | P | PP | Ext | E | 2023.1 |
| 60 | | | | 135 | 135 | 330H | | | | | | 5 | |

EMENTA

Treinamento em serviço, com execução sob supervisão de atos médicos pertinentes à Clínica Médica com responsabilidade profissional crescente, em cuidados a pacientes nos três níveis de atenção à saúde, em regime de estágios, em tempo integral.

OBJETIVOS

No final do estágio os internos deverão alcançar as competências:

- Conhecer os aspectos epidemiológicos, preventivos, clínicos, psicossociais e terapêuticos das principais patologias clínicas;
- Conhecer a etiologia, a fisiopatologia, o quadro clínico bem como as metas a serem alcançadas na abordagem das patologias mais frequentes;
- Abordar a forma de apresentação das doenças e suas características multifatoriais;
- Construir uma história clínica com ênfase na abordagem biopsicossocial, elaborando lista de problemas com as respectivas suspeitas diagnósticas e adoção de condutas;
- Desenvolver habilidades no manejo clínico dos pacientes, tendo como prioridade a manutenção da qualidade de vida;
- Solicitar e interpretar exames complementares, reconhecendo seus principais riscos e contraindicações.

1 Os “dados de identificação e atributos” devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

2 Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensão conceitual (saber)

Os temas explícitos abaixo são os modelos de aprendizagem, mas não excluem outros não citados que fazem parte do treinamento do graduando em medicina. Devem ser abordados os principais critérios fisiopatológicos, diagnósticos e tratamento nas seguintes doenças:

1. AVC
2. Sepses
3. Síndrome coronariana aguda
4. Insuficiência cardíaca
5. Pneumonias
6. Ventilação mecânica
7. Doença renal crônica
8. Lesão renal aguda
9. Distúrbios hidroeletrólíticos
10. Pancreatite aguda e crônica
11. Cirrose hepática e suas complicações
12. Síndromes colestatias
13. Síndromes hiperglicêmicas
14. Arritmias (Bradi e Taqui) e PCR
15. TEV: TVP e TEP
16. DPOC
17. Choque
18. Sepses
19. Insuficiência Respiratória aguda
20. Rebaixamento do nível de consciência
21. Crise tireotóxica e coma mixedematoso
22. Infecções bacterianas e virais: respiratória, urinária, pele
23. DST/HIV; AIDS
24. Distúrbios da hemostasia
25. Síndrome Metabólica

Conteúdos Procedimentais (saber fazer)

1. Habilidade para obter e avaliar as informações obtidas durante realização da anamnese nos pacientes clínicos
2. Realizar a anamnese e exame clínico dos pacientes clínicos
3. Discutir os diagnósticos diferenciais e principais estratégias terapêuticas, para cada caso clínico avaliado na Clínica Médica
4. Desenvolver o auto aprendizado.

Conteúdos Atitudinais (saber ser)

1. Postura ética e humanística.
2. Compromisso com privacidade e sigilo.
3. Atitude crítica e reflexiva
4. Habilidade em desenvolver atividades em equipe multiprofissional

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O Internato como treinamento em serviços utiliza-se de metodologia própria, que é o atendimento dos pacientes sob supervisão nos cenários de prática, com problematização das situações encontradas, através da qual o discente amplia e amadurece habilidades, cognição e competências para a solução dos principais problemas em Medicina Interna. Para tanto utilizamos das seguintes atividades:

-
- ✓ Atividades em Clínica Médica: correspondendo a 80% da carga horária (320 horas). Serão dois rodízios de quatro semanas, totalizando oito semanas. Será acrescida mais uma semana quando estiverem incluídos os feriados de final de ano e carnaval. Contemplará:
 - Atividades práticas nas enfermarias:
 - Atividades diárias de segunda a sexta-feira e rodízio nos finais de semana, onde deverão ser feitas as evoluções clínicas e as prescrições dos pacientes, com supervisão do residente e/ou dos professores / preceptores
 - Plantão de enfermaria à tarde conforme escala
 - Participação nas visitas de enfermarias, discussão de artigos, revisão de prontuários ou outras atividades didáticas conforme rotina de cada enfermaria
 - Atividades práticas ambulatoriais
 - Atendimento aos pacientes e depois farão apresentação do caso clínico aos professores, com suas suspeitas diagnósticas, sendo definidas as condutas diagnósticas e terapêuticas a serem adotadas.
 - Atividades teórico-práticas semanais com discussão de temas associados aos casos clínicos discutidos nas enfermarias ou no ambulatório.
 - ✓ Atividades em UTI correspondente a 1/3 da carga horária (160 horas)
 - Plantões e atividades supervisionados por professores e/ou médicos plantonistas

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será realizada em três momentos que serão descritos a seguir:

1. Avaliação Diagnóstica

Ocorrerá pela observação direta das atividades no início do curso, avaliando conhecimento prévio e interesse.

2. Avaliação Formativa

O discente deve realizar atendimentos ambulatoriais e em enfermarias, preparando os casos clínicos, que serão discutidos com os professores. Serão avaliados durante o processo das discussões.

Participação nas atividades de enfermaria: visitas, discussão de artigos, revisão de prontuários, seminários, etc.

A avaliação formativa ocorrerá também pelo relato dos docentes em reuniões específicas para este fim, sempre que necessário.

3. Avaliação Somativa

3.1. Será realizada através de avaliação evolutiva processual do aluno pelo professor em todas as atividades práticas, mediante ficha de avaliação padronizada em relação às competências, conforme BAREMA:

- Pontualidade, assiduidade e cumprimento do horário integral;
 - Cumprimento das tarefas durante o curso;
 - Apresentação de história clínica e exame físico, com formulação diagnóstica, plano diagnóstico e terapêutico;
 - Participação em seminários e preparação / apresentação de casos clínicos
 - Contribuição à aprendizagem através de revisão da literatura e de apresentação de estudos científicos.
 - Participação na aprendizagem dos colegas;
 - Relação interpessoal (colega, professor e paciente);
-

-
- Apresentação de comportamentos compatíveis com os valores humanísticos e atitudes pró-ativas principalmente frente a condições adversas.

3.2. Avaliação cognitiva através de testes, onde serão incluídos assuntos contidos no conteúdo programático, assim como os que forem abordados durante o semestre, sejam em aulas teóricas, atividades de enfermarias e atendimentos ambulatoriais.

3.3. A nota final será a média das avaliações nos dois estágios nas Enfermarias / Ambulatórios e no estágio da UTI, totalizando dez (10).

3.4. Será aprovado o aluno que alcançar a nota mínima de cinco (5).

REFERÊNCIAS

Bibliografia

BÁSICA

1. GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina Interna. 24. ed. SaundersElsevier, 2012.
2. LONG, Dan L. et al. Medicina Interna de Harrison. 18 ed. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2013. 2v.
3. KNOBEL, Elias. Condutas no Paciente Grave. Editora Atheneu LTDA, 4ª edição. São Paulo, 2016.

COMPLEMENTAR

1. VERONESI, Ricardo; FOCACCIA, Roberto. Tratado de Infectologia - 2 Vols. - 5ª ed., São Paulo, **Atheneu**, 2015
2. VILAR, L. Endocrinologia Clínica. 5ª ed., Rio de Janeiro; **Guanabara Koogan**, 2013.
3. FREITAS, E.V.; Py, L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4ª. Edição. **Grupo Editorial Nacional (GEN)**, 2016.
4. <http://portalsaude.saude.gov.br/>
5. Uptodate. Ver no site www.intranet.hupes.ufba.br

Docente Coordenador à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Lourianne Nascimento Cavalcante Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___ **Assinatura do Chefe**

Assinatura: _____

Profa. Manuela Oliveira de Cerqueira Magalhães
Chefe do Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico

ANEXO

CRONOGRAMA³

| | |
|-------------------------------------|--|
| Código e nome do componente: | |
| Nome do/s docente/s: | |
| Período: | |

| Data ou período de realização | Unidade Temática ou Conteúdo | Técnicas ou estratégias⁴ de ensino previstas | Atividade/ Recurso⁵ | CH Docente⁶ | CH Discente⁷ |
|--------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

3 Esta é uma sugestão de cronograma. A sua adoção é facultativa, sendo possível, a critério do(s) professor(es), adotar outra forma de expressar aspectos temporais e de uso de dispositivos tecnológicos. Para o SLS, recomenda-se pensar a organização do componente em unidades ou temáticas amplas, considerando períodos equivalentes à carga horária de uma ou mais semanas

4 **Possibilidades de técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem:****Síncronas:** Aula dialogada (ao vivo) pelos professores em interatividade com os estudantes; Apresentação de artigos ou temas pelos estudantes com mediação dos professores); Aula invertida (*chat* a partir de texto ou vídeo com mediação dos professores); Chats com pequenos grupos.

Assíncronas: Aula expositiva (preleções feitas pelos professores e gravadas como videoaulas); Aula invertida (fórum de discussão a partir de texto ou vídeo) com mediação dos professores; Discussão de tema (problematizado) com X postagem dos estudantes e mediação dos professores; Cocriação de textos colaborativos pelos estudantes com mediação dos professores; Desenvolvimento de atividades/tarefas pelos estudantes: resenha, confecção de vídeos, modelos, questionários, peças jurídicas, roteiros, guias de estudo, produções artísticas com mediação dos professores.

5 As palavras **Atividade** e **Recursos** aqui acompanham a classificação do Moodle. As atividades podem ser: Fórum, chat, wiki, tarefas, jogos, escolha, glossários, base de dados, pesquisa, questionário etc. Os recursos podem ser: arquivo, URL, livro, pasta, rótulo etc.

6 Indicar carga horária também de elaboração e realização.

7 Indicar o tempo previsto para que o estudante realize a atividade/tarefa.

| | | | | | |
|--|-------------------------------------------------------|--|--|--|--|
| | Inserir abaixo quantas linhas forem necessárias | | | | |
|--|-------------------------------------------------------|--|--|--|--|